

Sessão 8
Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana B

049

LINGUAGEM E ALTERIDADE NA FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Vera Rosane Novelly Vieira, Rejane Pivetta de Oliveira (*orient.*) (Uniritter).

Estudo da ficção brasileira contemporânea, verificando, especialmente na obra de Marçal Aquino, as relações entre identidade e processos sociais, no contexto do capitalismo globalizado, das práticas de dominação e hegemonia do mercado. A hipótese é de que nesse cenário processa-se o apagamento do sujeito, gerando processos de identificação que excluem a noção do outro e determinam a falência das relações humanas. Concebe-se, assim, a identidade no contexto das relações sociais e culturais que a produzem, ressaltando-se as implicações éticas e políticas do discurso literário. Nesses termos, o trabalho procura mostrar em que medida a literatura contemporânea pode ser iluminadora do conflito entre identidade e relações sociais. A investigação tem como suporte teórico-metodológico as propostas de interpretação derivadas dos Estudos Culturais, campo de conhecimento voltado para os modos como os sujeitos experimentam as práticas sociais e culturais. Para tanto, a pesquisa não se atém apenas à análise textual, mas procura investigar, como desdobramento da análise teórica, o modo como a literatura é lida por sujeitos concretos, tomando como alvo de intervenção as práticas leitoras dos trabalhadores da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre, a fim de se compreender as representações identitárias que esses sujeitos constroem por meio de suas leituras.